

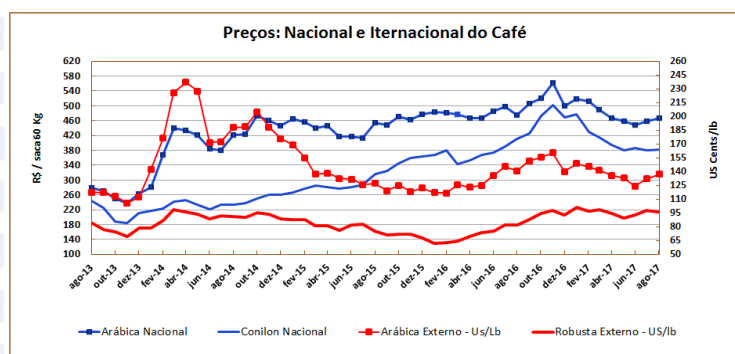
CAFÉ - 14/08/2017 a 18/08/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

|                                      | Unidade     | 12 Meses     | Semana anterior         | Semana Atual           | Variação Anual       | Variação Semanal |
|--------------------------------------|-------------|--------------|-------------------------|------------------------|----------------------|------------------|
| Preços ao Produtor                   |             |              |                         |                        |                      |                  |
| Arábica – Patrocínio - MG            | R\$/sc/60kg | 484,00       | 482,00                  | 445,00                 | -8,06%               | -7,68%           |
| Conilon – São Gabriel da Palha - ES  | R\$/sc/60kg | 423,89       | 381,60                  | 380,00                 | -10,35%              | -0,42%           |
| Cotações Internacionais              |             |              |                         |                        |                      |                  |
| Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE | US Cents/lb | 137,27       | 141,25                  | 131,28                 | -4,36%               | -7,06%           |
| Conilon - Bolsa de Londres - Liffe   | US\$/ton.   | 1.778,60     | 2.138,40                | 2.079,60               | 16,92%               | -2,75%           |
| Dólar EUA                            | R\$/US\$    | 3,2024       | 3,1458                  | 3,1752                 | -0,85%               | 0,93%            |
|                                      | Unidade     | Semana Atual | Arábica FOB Santos - SP | Conilon FOB Vitória-ES | FOB Produtor Fazenda |                  |
| Paridade de Exportação               |             |              |                         |                        |                      |                  |
| Nova Iorque 1ª entrega Arábica       | US Cents/lb | 131,28       | 459,15                  | -                      | 438,38               |                  |
| Londres 1ª Entrega Conillon          | US\$/ton.   | 2.079,60     | -                       | 368,46                 | 351,81               |                  |

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

## Gráfico de preço mensal



## MERCADO EXTERNO

No final da semana anterior as negociações no mercado futuro de Nova Iorque já mostravam dificuldades em manter os preços no patamar de US 140,00 Cents/lb. Pois bem, esta semana o suporte foi rompido e o mercado intensificou ainda mais as perdas, com o contrato do arábica sendo negociado à razão de US 128,05 Cents/lb, o menor nível desde o dia 13/07, revertendo os ganhos obtidos nesse intervalo de tempo. Assim, a cotação média no período ora analisado ficou estabelecida em US 131,25 Cents/lb, perfazendo um demasiado recuo de 7,06%, em relação a média da semana passada.

A valorização do dólar ante o real, as operações de rolagem dos contratos de setembro para dezembro, o aumento dos estoques de café nos EUA atingindo o recorde de 7,4 milhões de sacas e ainda, as informações de safra recorde em 2016/17, anunciadas pela Organização Internacional do Café – OIC, foram os principais fatores que pressionaram, fortemente, as negociações na Bolsa de Nova Iorque no decorrer da semana.

A OIC publicou esta semana o relatório mensal de julho/17, onde afirma que a produção mundial de café na safra 2016/17 atingiu o recorde de 153,9 milhões de sacas, superando em 1,5% as 151,6 milhões de sacas colhidas na safra passada. Segundo a entidade, o incremento deveu-se ao aumento da produção na Indonésia que passou de 10,0 para 11,5 milhões de sacas e de uma revisão na produção do Peru, que neste levantamento foi estimada em 4,2 milhões de sacas. Consta, ainda, no citado relatório que a produção de 97,3 milhões de sacas do arábica foi superior 10,3% ao montante colhido no ano anterior. Quanto ao café robusta, os números apontam para um volume de produção inferior em 10,6%, totalizando 56,6 milhões de sacas.

A cotação média do café robusta encerrou a semana com uma baixa de 2,75%. As operações na Liffe em Londres foram pressionadas pelo recuo dos preços do petróleo, pelo fortalecimento do dólar ante a outras moedas e a queda do arábica na Bolsa de Nova Iorque.

## MERCADO INTERNO

Após operar em alta por várias semanas, a cotação do café arábica no mercado físico nacional caiu desastrosamente (7,68%) em razão da forte queda ocorrida na Bolsa de Nova Iorque. Diante dessa situação os negócios reduziram significativamente pois, grande parte dos produtores deixou de ofertar a mercadoria fazendo com que o mercado de produtos de melhor qualidade ficasse praticamente paralisado.

Vale, no entanto, ressaltar que volumes de negócios mais significativos ocorreram com os cafés de tipos inferiores, haja vista a demanda mais acentuada por parte das indústrias.

Torna-se oportuno destacar que os cafeicultores dedicaram boa parte do seu tempo para dar continuidade aos trabalhos de colheita (que já se aproxima do fim) e beneficiamento do produto. Em outra frente houve concentração de esforços para entrega de produto cujos os contratos de vendas foram firmados em 2016 a preços bem mais elevados (algo em torno de R\$ 580,00/sc), que os atualmente verificados.

No mercado físico do conilon os negócios foram limitados, os produtores têm demonstrado pouco interesse na venda do produto, tendo em vista os baixos preços ofertados pelos compradores.

Agentes do mercado afirmam que a demanda por parte das indústrias internas continua firme, contudo, não mostrando disposição em melhorar as ofertas de preços, face a frágil performance das cotações no mercado londrino onde se dá a formação dos preços; neste caso os compradores preferem adotar uma postura mais cautelosa no momento da aquisição do produto. No encerramento da semana a cotação média do café conilon Tipo 7 apresentou um recuo de 0,42% em relação a média da semana passada.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Conforme já abordado, muitos foram os fatos ocorridos na semana que contribuíram para que os cafeicultores brasileiros não sentissem falta dos pontos negativos que afetaram duramente as negociações dos cafés arábica e conilon, não restando, a estes, outra alternativa senão a de continuar restringindo a oferta do produto, aguardando por uma recuperação dos preços no curto prazo.**